



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 814

XIV DOMINGO TEMPO COMUM – ANO B

7 de JULHO de 2024

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL (Ez 2, 2-5)

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: «Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: ‘Eis o que diz o Senhor’. Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles».

Palavra do Senhor.

«São uma casa de rebeldes, mas saberão que há um profeta no meio deles»

Para falar ao Seu povo, Deus escolhe Profetas, *“filhos de homens”*.

São homens como os outros, com qualidades e defeitos, com limites e fragilidades, como todos.

Mas são instrumento de Deus, são voz interpeladora de Deus no seu desejo de tocar a todos.

Deus não tem ilusões a nosso respeito.

Conhece bem por dentro a obra que criou.

(“Ele bem sabia o que há no homem”, disse S. João a respeito de Jesus”)

Muitas vezes o Profeta não é ouvido por aqueles a quem é enviado.

Apesar de todos sermos de Deus e, no mais íntimo de nós mesmos, sentirmos a falta da comunhão com Ele,

a verdade é que há em nós dinamismos que nos afastam de Deus.

Feçam -nos sobre nós, no que nos apetece ou faz sentido para nós, e que, às vezes, falam mais alto e não nos deixam escutá-l’O: somos “*uma casa de rebeldes*”, “*de cabeça dura e coração obstinado*”. Mas Deus é, por definição, Aquele que nunca desiste de nós!... E não se cansa de nos fazer sentir “*que há um profeta no meio de nós*”. Sempre!

Sentes que Deus te chama a ser profeta? Em que situações?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 122 (123), 1-2a.2bcd.3-4

**Refrão: Os nossos olhos estão postos no Senhor,
até que Se compadeça de nós.**

Levanto os meus olhos para Vós,
para Vós que habitais no Céu,
como os olhos do servo
se fixam nas mãos do seu senhor. *Refrão*

Como os olhos da serva
se fixam nas mãos da sua senhora,
assim os nossos olhos
se voltam para o Senhor nosso Deus,
até que tenha piedade de nós. *Refrão*

Piedade, Senhor, tende piedade de nós,
porque estamos saturados de desprezo.
A nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes
e do desprezo dos soberbos. *Refrão*

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (2 Cor 12, 7-10)

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, – um anjo de Satanás que me esbofeteia – para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim



Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder». Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Palavra do Senhor.

*«Gloriar-me-ei nas minhas fraquezas,
para que habite em mim o poder de Cristo»*

É na sua humanidade vulnerável, débil, dolorosa e humilde que Paulo percebe melhor a presença e a acção de Deus na sua vida.

Tudo o que de bom acontece à nossa volta é dom que vem de Deus. Independentemente daquilo que passa ou não pela nossa colaboração, porque é sempre Deus que faz, mas não faz nada sem nós!

Perceber isto é olhar para o Senhor como Aquele que nos sustenta: É Ele que nos dá uma força que nos transcende e que vence tudo!

É assim, quando temos verdadeira consciência da nossa pequenez, e percebemos que temos connosco a força de Deus que *“torna possível o que aos homens é impossível”*, que a fraqueza se transforma em fortaleza.

E ultrapassamos os momentos de incompreensão, de dor e de desalento, que nos poderiam levar a cair no desânimo e na tentação de desistir.

Jesus Cristo converte-se, então, no centro da nossa própria existência!

Alegras-te nas tuas fraquezas e nas angústias sofridas por amor de Cristo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 6, 1-6)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-se à sua terra e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas



mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

Palavra da salvação.

«Um profeta só é desprezado na sua terra»

Num sábado, Jesus dirige-se à sinagoga de Nazaré com os discípulos.

Como era próprio de um judeu.

E, fazendo uso do direito que todo o israelita adulto tinha, lê e comenta as Escrituras.

Os ensinamentos de Jesus impressionam os Seus conterrâneos:

Ficam impressionados e admirados com a sua sabedoria e com os milagres que Ele realiza.

Mas ao mesmo tempo são incapazes de O acolher e de se deixarem interpelar verdadeiramente por Ele.

A perplexidade que Jesus gera neles

não desemboca no reconhecimento da sua condição divina:

“Um profeta só é desprezado na sua terra”.

A rejeição por parte dos seus conterrâneos

transformou-se em oportunidade para outros:

“E percorria as aldeias dos arredores, ensinando”...

O que aconteceu com Jesus, acontece connosco hoje:

anunciar Jesus Cristo aos que nos são/estão mais próximos

é muitas vezes mais difícil do que fazê-lo a outros...

Há, por vezes, demasiadas questões, demasiado “ruído”, demasiadas desculpas (poucas oportunidades, pouco tempo)...

E a falta de fé, em que cada um é insubstituível, acaba por falar mais alto.

Contribuis para que os teus mais próximos cresçam na Fé?

